

MELHORAMENTO GENÉTICO

120

Reação de genótipos de trigo de ciclo curto à brusone em condições de campo no cerrado.

(Reaction of early wheat genotypes to blast in the Brazilian mid-west.)

Dianese, A. C.¹, Pagani, A. P. S.², Café Filho, A. C.², Albrecht, J. C.¹, Torres, G. A. M.³, Consoli, L.³

¹Pesquisador, Embrapa Cerrados, ²Aluna e Professor, Depto. de Fitopatologia, Universidade de Brasília, ³Pesquisador(a), Embrapa Trigo. E-mail: alexei.dianese@cpac.embrapa.br

A brusone do trigo, causada pelo fungo *Magnaporthe grisea*, praticamente inviabilizou o cultivo do trigo de sequeiro no Distrito Federal e seu entorno e vem se tornando um problema em outras regiões produtoras no Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar a reação de 80 genótipos de trigo (*Triticum* spp.) de ciclo curto à brusone, incluindo materiais comerciais, linhagens e materiais sintéticos, em condições de campo favoráveis à doença (ensaios tipo *hot spot*). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com semeadura em 17 de fevereiro de 2011, na Embrapa Cerrados (Planaltina, DF). Foram plantadas três repetições por genótipo, cada qual consistiu em uma linha de 3 m de comprimento (80 sementes/m). O espaçamento entre linhas foi de 20 cm. Avaliou-se a incidência de brusone através do percentual médio de espigas sintomáticas. A análise estatística foi realizada com o programa IBM SPSS 19.0, com uma análise preliminar de agrupamento dos genótipos quanto à reação à brusone e posterior comparação das médias de incidência pelo teste de Tukey b. Apenas dois genótipos, Vorobey (CIMMYT) e BRS 179 (Embrapa) apresentaram incidência média abaixo de 10%. Esses resultados preliminares fazem parte de um projeto liderado pela Embrapa Trigo, que vem sendo conduzido desde 2009, para prospecção de fontes de resistência à brusone, com experimentos em Planaltina (CPAC), Dourados (CPAO) e Londrina (CNPSO).

Apoio: CAPES.